

編號：第 1053/2025 號 (刑事上訴案)

上訴人：A

日期：2026 年 6 月 17 日

主要法律問題：

- 審查證據方面明顯有錯誤
- 法律適用

### 摘要

1. 具體分析相關的證據，原審法院除了聽取了上訴人在審判聽證中所作的聲明，亦在審判聽證中聽取了案中證人的證言，審查了案中的文件等。原審法院客觀分析種種證據，並根據自由心證原則對上訴人實施了有關罪行的事實做出判斷。

2. 上訴人的言詞已符合上述司法見解所述之標準，即原審已證事實第 7 點的詞句已違反了社會道德尊嚴所必需的最低倫理，無論是被害人本人，還是普通人，均認為屬侵犯名譽的行為。

在本案中，上訴人在社交媒體“XX”發布貼文，該社交媒體具有包括分享、轉發、複製的特性，並具有便利傳播使更多的人知悉的可能性，在客觀上可以使不特定的人知悉(即使上訴人限於特定好友)。故基於該社交媒體的便利廣泛傳播的功能，應認定上訴人之行為屬“藉著便利其散布之方法作出，或係在便利其散布之情節下作出”。此外，從主觀上講，上訴人使用便利傳播的社交媒體也難以否定其有讓更多的人知悉的動機。

裁判書製作人

---

譚曉華

# 合議庭裁判書

編號：第 1053/2025 號 (刑事上訴案)

上訴人：A

日期：2026 年 6 月 17 日

## 一、 案情敘述

於 2025 年 10 月 9 日，嫌犯 A 在初級法院刑事法庭第 CR1-24-0325-PCS 號卷宗內被裁定以直接正犯及既遂方式觸犯一項《刑法典》第 174 條結合第 177 條第 1 款 a) 項規定及處罰的公開及詆毀罪，被判處 90 日罰金，罰金日額為澳門幣 50 元，合共罰金澳門幣 4500 元(澳門幣肆仟伍佰圓)，倘若不支付罰金或不以工作代替，則須服 60 日徒刑。

嫌犯 A 不服，向本院提起上訴，並提出了以下的上訴理由（結論部分）：

1. 上訴人不認同被上訴裁判中於定罪部分認為嫌犯於自訴書第十點的對話中涉及粗言穢語，屬向第三人作出侵犯他人（本案去世之人 B）的名譽或別人對他人觀感之判斷。
2. 配合語境以及 B 與上訴人之間的對話，可以得知相關的粗言穢語僅為著表達該語氣，並非在陳述一個事實或將一事實歸責於他人或作出判斷。
3. 上訴人認為被上訴裁判中所指「第十點的對話中涉及粗言穢語」，在結合上述法律適用部分第 5-6 點所引述學者

LEAL-HENRIQUES, HELBNO FRAGOSO 及 JORGE DE FIGUIEREDO DIAS 的看法，並不符合有關的犯罪構成要件，應對上訴人予以開釋。

倘尊敬的 法官閣下不認同上述說法，亦請求考慮下部分：

4. 結合庭審錄音可以得知，本案的輔助人 C、證人 D 及證人 E 皆因 B 的評價故對上訴人存有負面觀感。
5. 上訴人發佈限時動態的原因是為了消除上訴人與 B 的共同朋友對上訴人之誤解，屬《刑法典》第 174 條第 2 款 a) 項所指的『為實現正當利益』而作出。
6. 上訴人沒有以公開的形式發佈卷宗第 19 頁的對話截圖，相關的帳號是私人帳號，相關的觀看權限更只設置予上訴人與 B 的十餘名共同好友。
7. 司警證人 F 及證人 G 確認本案所涉之應用程式 XX 並確認相關應用程式有限制特定人瀏覽功能。
8. 相關內容不屬第 174 條第 3 款所指的關於私人生活或家庭生活之隱私。
9. 結合上述法律適用部分第 24 點所引述 LEAL-HENRIQUES 看法，上訴人認為其符合《刑法典》第 174 條第 2 款，有關的行為不予處罰。

倘尊敬的 法官閣下不認同上述說法，亦請求考慮下部分：

10. 上訴人所發佈的限時動態是在一個私人帳號，僅開放予十餘名上訴人與 B 的共同好友觀看。
11. 輔助人及證人是透過他人轉發才看到，二人從未直接看到上訴人所發佈的限時動態。
12. 使相關對話截圖流出/傳播之人應為截圖轉發之人，上訴人的行

為並不符合《刑法典》第 177 條第 1 款 a 項之規定。

倘尊敬的法官閣下不認同上述說法，亦請求考慮下部分：

13. 結合庭審錄音可以得知，輔助人 C、證人 D、證人 G 及證人 E 皆認為本案上訴人所發佈之限時動態並沒有影響到 B 在彼等心目中的觀感。
14. 尤其司警證人 F 之證言，上訴人認為其沒有受情感因素影響，能針對本案所涉之限時動態作出客觀評價。
15. 司警證人 F 與其上級主管 H 皆確認卷宗第 64-66 頁的總結報告結果。
16. 司警證人 F 更於庭上再三確認其客觀的觀點。
17. 因此，在眾多證人皆認為沒有影響到 B 的觀感的前提下，已證事實第 11 點，尤其“incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido B que teve com a Arguida, além de terem ofendido a sua honra e consideração,” 不應被認定為已證事實。
18. B 在上訴人發佈有關限時動態後，除上訴人以外，並無聯絡任何人。
19. 上訴人認為卷宗以及庭審皆無法證明其自殺的原因。
20. 故無法證明已證事實第 11 點中的“foram o motivo da infeliz fatalidade.”。
21. 故此，在有關事實不應被認定為已證事實的情況下，應開釋上訴人的控罪。

針對民事部分判決無效結論如下：

22. 本案的民事請求中的非財產性損害賠償的事實是基於輔助人失去兒子。
23. 被上訴裁判中載明本案並不能證實本案事實為導致上述人士自

殺原因。

24. 但針對非財產損害賠償判處了上訴人須向輔助人支付澳門幣 50,000 元（澳門幣伍萬圓）。
25. 被上訴裁判在判案理由的民事責任部分僅指出《民法典》第 477 條第 1 款及第 489 條。
26. 具體如何在無法證明 B 的死亡與本案的刑事犯罪有因果關係的前提下，適用相關法律以及理由說明，判處因輔助人失去兒子的非財產損害賠償並無說明。
27. 上訴人認為原審法院所作之裁判（民事部分）違反了《刑事訴訟法典》第 360 條第 1 款 a 項結合第 355 條第 2 款，當中的理由說明部分存在瑕疵，原審法院判決應被宣告為無效。

請求：

基於上述所有事實及法律理由，現懇求各尊敬的法官 閣下作出如下  
裁決：

1. 基於上述所有事實及法律理由，尤其法律適用錯誤第 1 至 8 點及結論第 1 至 3 點，開釋上訴人被裁定之一項「公開及詆毀罪」，廢止有關所判處的民事請求。
2. 如尊敬的法官 閣下不認可上述請求，亦請求考慮結論第 4 至 9 點，根據《刑法典》第 174 條第 2 款，改判就該行為不予處罰，廢止有關所判處的民事請求。
3. 如尊敬的法官 閣下不認可上述請求，亦考慮結論第 13 至 21 點，開釋上訴人被裁定之一項「公開及詆毀罪」，廢止有關所判處的民事請求。
4. 如尊敬的法官 閣下不認可上述請求，則考慮結論第 10 至 12 點，就上訴人被裁定觸犯之一項「公開及詆毀罪」，改判為「誹

謗罪」。

5. 針對被上訴裁判民事部分，考慮結論第 22 至 27 點，宣告原審判決無效。

6. 或根據《刑事訴訟法典》第 415 條之規定重審已證事實第 11 點“A exposição das conversas particulares e tantos outros conflitos e discussões, incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido B que teve com a Arguida, além de terem ofendido a sua honra e consideração, foram o motivo da infeliz fatalidade.”

檢察院對上訴作出了答覆，並提出下列理據（結論部分）：

一、關於是否存在法律適用錯誤之問題

1. 上訴人不認同被上訴判決中於定罪部分認為其於自訴書第十點的對話中涉及粗言穢語，屬向第三人作出侵犯他人（本案去世之人 B）的名譽或別人對他人觀感之判斷。上訴人指出，配合語境以及 B 與上訴人之間的對話，可以得知相關的粗言穢語僅為著表達該語氣，並非在陳述一個事實或將一事實歸責於他人或作出判斷。
2. 檢察院對此不予認同。自訴書第十點所引用的對話中涉及上訴人向 B 表達的明顯屬於粗言穢語，上訴人將粗言穢語理解為語氣助詞明顯違反一般經驗。
3. 實際上，自訴書第十點所引用之粗言穢語來自卷宗第 37 頁的截圖內容，有關內容是上訴人向 B（已去世）查問兩人分手的真正原因，上訴人連續五次發文表示：「你自己問心啦屌」、「想換女就換女啦」、「講咁多廢話」、「你不如當初直接講我要換女」及「我都有咁嬲」。接著，在 B 作出回答後，上訴人連續三次發

文表示：「咁祝你快撚啲分手」、「你不撚都太 kickkick 地」及「屌你老味 拍緊拖可以問 我有冇同其他人屌過閩 問分左手之後 有冇可能做炮友」。

4. 很明顯，上訴人的以上言語不僅以粗言穢語表達，而且涉及他人（B）隱私，按照一般生活經驗，男女婚戀或戀愛對象等事宜屬於私人生活範疇，不經他人同意擅自將他人的婚戀對象或戀愛“拍拖”對象的身份及人數自行散播無疑為侵犯他人私人生活之隱私權，直接及間接影響他人名譽或公眾對他人(B)之觀感。
5. 以上言詞，明顯會令人將 B 與上訴人兩人分手的原因歸咎於 B“花心” 或用情不專，從而直接或間接令人貶低 B 人格。從 B 當時回覆上訴人的訊息所表達的內容亦可看出，當 B 在有關社交平台“XX”看到有關貼文後，心中即產生很大壓力：「你 po 我話我問你有冇屌閩 分手炮友 我只係我哋傾計傾到性呢啲話題 我講笑咁講過一句 我完全唔係認真咁思考完講出黎 對唔住 我唔係咁既意思 你 po 得出黎 你都係想毀左我 我唔知點面對你 都唔知點面對屋企人 朋友 連人我都唔敢見 message 我都唔識覆」等等。（參見卷宗第 28 頁）
6. 由此可見，上訴人將涉及 B 私人生活的隱私（無論是否真實）在社交平台“XX”發佈已經令 B 內心產生擔憂，擔憂他人或公眾將對其產生負面評價，令其名譽受損，從而“無面見人”。
7. 因此，檢察院認為，上訴人所指出的自訴書第十點的對話中引用的粗言穢語屬於語氣助詞，以及有關貼文內容不屬私人生活之隱私，未有向第三人作出侵犯他人（B）的名譽或別人對他人（B）觀感之判斷之上訴理由明顯不成立。

二、關於審查證據方面是否存在明顯有錯誤的問題

8. 上訴人指出，結合庭審錄音可以得知，輔助人 C、證人 D、證人 G 及證人 E 皆認為本案上訴人所發佈之限時動態並沒有影響到 B 在彼等心目中的觀感。因此，在眾多證人皆認為沒有影響到 B 的觀感的前提下，已證事實第 11 點，尤其“incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido B que teve com a Arguida, além de terem ofendido a sua honra e consideração,”不應被認定為已證事實。
9. 檢察院對以上理由亦不予認同。檢察院認為，雖然輔助人 C、證人 D、G 及 E 皆表示，上訴人所發佈之限時動態“貼文”沒有影響到 B 在彼等心目中的觀感。但是必須注意，C 乃是 B 之母親，證人 D 是 B 之胞姐，其他兩名證人皆是 B 之好友，他們對 B 很熟悉，平時對 B 的為人處事比較了解，認為 B 不會是有關貼文所表達的這種人，因此不會受該貼文內容影響，從而認為 B 仍然是他們心目中所認為的原有形象，這也是符合一般經驗常理的。
10. 但是，我們絕不能因為上述四名 B 的親友不受有關貼文的內容影響而否定該等貼文不會對其他一般人或社會公眾產生對貼文所指人物（B）產生負面評價或影響。
11. 此外，眾所周知，每個人的感受力、心理承受能力或抗壓能力皆有所不同，對不雅語言、粗言穢語或侮辱及誹謗性的言語的反應可能會有所差別，但就本案而言，上訴人所發佈的涉案貼文卻對 B 產生了很大的心理壓力和負面影響，令其產生心理擔憂，擔心被人誤解而令其名譽及人格受損，有關貼文內容不論是否真實，皆已實際令 B 產生內疚或負罪感。
12. 因此，檢察院認為，原審判決認定有關貼文造成 B 的名譽及人

格尊嚴受損，影響到 B 在他人心目中的觀感，這一判決認定不存在審查證據方面明顯有錯誤。

13. 此外，還應指出，上訴人在庭審聽證中雖然否認被指控之犯罪，但是有關針對 B 的貼文是由上訴人在社交平台“XX”發佈這一事實並未否認，同時上訴人承認其“XX”賬號有三百幾個跟隨者，雖然有關貼文被設置僅限十幾個人看到，但按照《刑法典》第 174 條第 1 款配合第 177 條第 1 款 a) 項之規定，只要行為人將有關歸責事實向第三人發佈及藉著便利其散布之方法作出，即已符合上述公開及詆毀罪之構成要件。
14. 綜上所述，檢察院認為原審判決不存在《刑事訴訟法典》第 400 條第 1 款所規定之“法律適用錯誤”及相同法典第 400 條第 2 款 c) 項所規定之“審查證據方面明顯有錯誤”之瑕疵，應駁回上訴。請中級法院法官閣下依法公正裁決！

輔助人對上訴作出了答覆，並提出有關理據。<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> 其葡文結論內容如下：

1. Vem o presente recurso interposto da sentença proferida pelo Tribunal “a quo” que condenou a arguida na pena de 90 dias de multa à taxa diária de 50 patacas, o que perfaz o montante global de MOP\$4.500,00 (quatro mil e quinhentas patacas) ou em alternativa em 60 dias de prisão e ainda no pagamento de MOP\$50.000,00 (cinquenta mil patacas de indemnização por danos não patrimoniais,
2. Imputando à decisão recorrida os vícios de erro na aplicação da lei e de erro notório na apreciação da prova - no que tange à condenação criminal e de vício na fundamentação, no que tange à condenação relativa ao pedido de indemnização civil.
3. Porém, apesar do pedido de indemnização feito pela assistente/demandante civil ter sido do montante de MOP\$300.000,00 (Trezentas mil patacas), a Arguida apenas foi condenada no pagamento à Demandante da quantia de MOP\$50.000,00 (cinquenta mil pataças), pelo que o recurso, nesta parte, não deverá ser admitido, porquanto
4. De acordo com o disposto no artigo 390º, nº 2 do Código de Processo Penal que “O recurso da parte da sentença relativa à indemnização civil é admissível desde que a decisão impugnada seja desfavorável para o recorrente em valor superior a metade da alçada do tribunal recorrido”, sendo que, quarto ao valor da alçada, dispõe o artigo 18º, nº 1 da Lei 9/1999, na redação dada pela Lei 4/2019, que “Em matéria cível e cível laboral, a alçada

- 
- dos tribunais de primeira instância é de 100 000 patacas...”
5. Daqui resulta que, para ser admissível recurso da sentença relativa à indemnização civil, a condenação teria que ser superior a MOP\$50.000,00.
  6. O que, no caso em apreço não aconteceu, devendo o recurso interposto na parte respeitante à condenação na indemnização civil de MOP\$50.000,00 ser rejeitado, por não admissível:
  7. Alega a Recorrente que a sentença recorrida enferma de vício de erro na aplicação da lei, por considerar que violou o disposto no artigo 174º, em conjugação com o artigo 177º, nº 1, alínea a) do Código Penal, por no seu entender, as expressões constantes do artigo 10º da acusação particular constituem meros recursos linguísticos de reforço de entoação, sem conteúdo ofensivo autónomo, não configuram a imputação de factos, nem atribuem responsabilidade a outrem, nem traduzem qualquer juízo de valor sobre terceiros. Mesmo, segundo a Recorrente, a expressão “vai-te foder”
  8. Só que, apesar de a expressão “Vai-te foder” ser verdadeiramente injuriosa, a acusação da Assistente não se reduz apenas a essa expressão, como parece fazer crer a Arguida nas suas alegações de recurso, pois a Assistente deduziu acusação contra a arguida, por esta, no dia 6.2.2024, por volta das 21:40 horas, ter publicado na rede social “XX” as conversa privadas tidas entre ela e o falecido filho da Assistente, as quais estão referidas no artigo 10º da acusação é constam dos documentos de fls. 37 e 45, o que veio a ser dado como provado no ponto 7º da douta sentença do tribunal “a quo”.
  9. E ainda por a Arguida ter enviado ao falecido filho da Assistente pouco antes de este se ter suicidado, as mensagens referidas no artigo 12º da acusação particular, o que também veio a ser dado como provado no ponto 9º da douta sentença do tribunal “a quo”.
  10. A publicação feita pela Arguida no XX, não apenas viola a lei por transcrever o teor de conversas privadas tidas entre ela e o filho da Assistente e que não deviam ser reveladas a ninguém, como também porque, pelo menos as frases escritas pela Arguida em resposta ao falecido filho da Assistente, eram extremamente violentas do ponto de vista psicológico, agressivas e insultuosas, ou seja, eram ofensivas do seu bom nome e consideração.
  11. Será que não é não: ofensivo dizer a seguinte frase: “Vai-te foder; quando estávamos a namorar podias ter perguntado se eu andei a foder as conas de outras, perguntar-me se depois: de nos separarmos podemos ser ou não amigos coloridos”.
  12. Além de ter injuriado o falecido filha da Assistente com essas palavras que lhe dirigiu, ela ainda formulou juízos ofensivos da sua honra e consideração, com o propósito de destruir a reputação do filho da Assistente, como foi referido em audiência. E não se contentando com isso, ela ainda foi publicar tais palavras na rede social XX, com o que proporcionou que muitas outras pessoas tivessem acesso a tal publicação e que a partilhassem para muitos outros mais terem conhecimento, como foi referido pelas testemunhas E e I
  13. Com a publicação no XX a Arguida pretendeu dirigir-se a muitas pessoas (terceiros) dando-lhes conhecimento dos juízos por ela formulados acerca do falecido filho da Assistente, e que ela sabia serem ofensivos da sua honra ou consideração.
  14. Pelo que não restam dúvidas quanto ao estarem preenchidos os requisitos do crime de difamação previsto e punido pelo artigo 174º, nº 1 do Código Penal;
  15. Assim como também do crime de injúria previsto e punido pelo artigo 175º, nº.1 do Código Penal.
  16. Os quais, por as palavras e frases escritas pela Arguida terem sido por ela publicadas na rede social XX, constituem o crime de publicidade e calúnia previsto e punido pelo artigo 177º, nº 1 alínea a) do Código. Penal.
  17. Quanto à argumentação da arguida de que fez a publicação para dissipar os mal-entendidos

- 
- e esclarecer os seus amigos sobre os motivos da separação, não se descortina em que medida as palavras publicadas pela Arguida podiam ter a virtualidade de esclarecer os seus amigos do XX sobre os motivos da separação. Basta atentar no conteúdo das publicações.
18. Se fosse isso que ela pretendia, seria mais normal ter publicado um comunicado a informar todos esses seus amigos das razões que ela entendia terem sido determinantes da separação. E não, como ela fez, publicar conversas: privadas nas quais ela se dirigia ao malgrado filho da Assistente em termos ofensivos da sua honra e consideração.
  19. E ainda teria de demonstrar que as imputações que estava a fazer com a publicação no XX eram verdadeiras ou que tinha um fundamento sério para, em boa-fé, as reputar de verdadeiras. O que não logrou provar.
  20. Quanto à alegação da arguida de que só os seus amigos mais chegados tinham acesso às suas publicações e que a publicação em causa só foi conhecida de muitas pessoas por um desses seus amigos ter efectuado capturas de ecrã que posteriormente reenviou, diga-se que é isto mesmo o que o artigo 177º, nº 1, alínea a) do Código Penal pretende punir. É o ser praticada por meios que facilitem a sua divulgação.
  21. É do senso comum que quem faz uma imputação num meio de comunicação social deixa de ter o controle sobre quem a visualizou ou sobre quantas pessoas a visualizaram ou ainda vão visualizar, pois pode ser partilhada vezes sem conta.
  22. Pelo que deve improceder o recurso da Arguida quanto ao invocado vício de erro na aplicação da lei.
  23. Quanto ao invocado erro notório na apreciação da prova, com o que pretende que não seja dado como provado a parte do ponto 11 dos factos provados que refere "... incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido filho da Assistente, além de terem ofendido a sua honra e consideração, foram o motivo da infeliz fatalidade", cumpre dizer, em primeiro lugar, que mesmo que não se desse como provado que a publicação das referidas mensagens foram o motivo da infeliz fatalidade, isso não afastaria a prova de que essas mesmas publicações foram injuriosas e ofensivas da sua honra e consideração, do que não restaram dúvidas para o Mmº Juiz do tribunal "a quo".
  24. O serem ou não o motivo da infeliz fatalidade, apenas determinaria se a arguida tinha ou não incitado o malgrado filho da Assistente ao suicídio.
  25. Não existe pois qualquer erro notório na apreciação da prova pois que este "... existe quando se retira de um facto tido como provado uma conclusão logicamente inaceitável, quando se violam as regras sobre o valor da prova vinculada ou tarifada, ou quando se violam as regras da experiência ou as legis artis na apreciação da prova. E tem de ser um erro ostensivo, de tal modo evidente que não passe despercebido ao comum dos observadores", como decidiu o Venerando TUI nos Processos no 73/2018, nº 54/2018, e no mesmo sentido também os acórdãos do TUI nos Processos 82/2016 e 97/2021;
  26. Nada tendo a ver o erro notório da apreciação da prova "com a eventual desconformidade entre a decisão de facto do Tribunal e aquela que entende adequada o recorrente, veja-se ainda a este propósito o decidido pelo Venerando TUI no processo no 78/2022.
  27. Pois que, vigorando no processo penal o princípio da livre apreciação da prova, a Recorrente, nas suas alegações, não faz mais do que por em causa a regra da livre apreciação da prova e de livre convicção do tribunal.
  28. E não existindo quaisquer normas legais que determinem o valor ou a hierarquia das provas a produzir em processo penal, funciona a livre apreciação da prova pelo Juiz:
  29. Livre apreciação que terá de ser prudente, com recurso e respeito pelas regras da experiência e da legis artis.
  30. E, não existem dúvidas de que a verdadeira realidade dos factos foi prudentemente

案件卷宗移送本院後，駐本審級的檢察院司法官作出檢閱及提交法律意見，認為上訴人提出的上訴理由均不成立，駁回上訴，維持原判。

本院接受上訴人提起針對刑事裁判的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理，各助審法官檢閱了卷宗，並作出了評議及表決。

## 二、事實方面

原審法院經庭審後確認了的事實。<sup>2</sup>

---

entendida pela Mmo Juíza do Tribunal “a quo”, na formação da sua livre convicção, para decidir como decidiu, com a margem de liberdade que lhe permite o princípio da livre apreciação da prova, não se vislumbrando qualquer violação de regras da experiência ou da legis artis,

31. Estando bem patente na decisão do tribunal “a quo” a inexistência de qualquer erro notório na apreciação da prova, pois que o tribunal elencou as razões da valoração que efectuou de cada uma das provas e elencou a prova testemunhal que relevou na formação da sua convicção.
32. Pelo que decidiu bem a Mmo Juíza do tribunal “a quo” ao dar como provado que “A exposição das conversas particulares e tantos outros conflitos e discussões, incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido filho d Assistente, além de terem ofendido a sua honra e consideração, foram o motivo da infeliz fatalidade”.
33. Devendo, por isso, também nesta parte improceder o Recurso, por manifestamente infundado.

Termos em que, rejeitando o Recurso interposto na parte da condenação na indemnização civil de MOP\$50.000,00, por não admissível e negando provimento ao recurso interposto da parte criminal e mantendo a decisão recorrida, esse douto

Tribunal fará, como sempre, a costumada JUSTIÇA

<sup>2</sup> 其葡文內容如下：

1. A Assistente/Ofendida, C é mãe do falecido filho B,
2. o qual cometeu suicídio no dia 7 de Fevereiro de 2024 e o seu cadáver foi descoberto no dia 15 de Fevereiro de 2024, pelas 11 horas e 5 minutos, junto do mar do Lago da Baía, Taipa, Macau (cfr. a certidão narrativa de registo de óbito do falecido, constante nas fls.91 dos autos).
3. De acordo com o conhecimento da Assistente/Ofendida, o filho mantinha uma relação íntima com a Arguida, partilhando casa, e fazendo uma vida de casal.
4. No entanto, essa relação entre o falecido filho e a Arguida terminou por volta de Novembro de 2023.
5. Apesar de a relação ter concluída, ambos frequentemente entravam em discussões e zangas, tanto por via telefónica como por via de troca de mensagens privadas nas plataformas sociais.
6. Consequentemente, por uma ocasião, a Arguida decidiu publicar capturas de ecrã de

### 民事損害賠償請求中獲證明屬實的事實。<sup>3</sup>

#### 嫌犯答辯內之已證事實。<sup>4</sup>

- 
- conversas privadas havidas entre ambos, como forma de expor a privacidade do seu companheiro B.
7. A arguida decidiu, pela sua raiva e emoção, publicar na rede social “XX” em que é titular da conta com o nome “XX” as conversas privadas tidas com o falecido B, na data de 6 de Fevereiro de 2024, a volta das 21:40 horas, as quais se transcrevem:  
“(…)咁祝你快撚啲分手  
你不羈都太 kickkick 地  
屌你老味 拍緊拖可以問 我有冇同其他人屌過閻 問分手之後有冇可能做炮友  
(…)”  
(cfr. fls. 37 e 45 dos autos).
  8. O falecido tendo conhecimento desta publicação, veio confrontar com a Arguida sobre este assunto, e que novamente, voltaram a entrar em discussão.
  9. Tendo a Arguida, na sequência desta discussão, expressado o seguinte:  
“(…)收皮啦，咁冇嘢好講  
我再鋪都仲得個仆街(…)”(cfr. fls. 38 e 51 dos autos).  
(Cale a boca, então não há nada a dizer) - tradução livre  
(Eu ainda posso publicar mais, seu cabra) - tradução livre
  10. Estas mensagens foram encontradas pela irmã do falecido B, a qual, foi ver o telemóvel do seu irmão, afim de tentar saber a causa do suicídio do seu irmão.
  11. A exposição das conversas particulares e tantos outros conflitos e discussões, incluindo mensagens injuriosas feitas à pessoa do falecido B que teve com a Arguida, além de terem ofendido a sua honra e consideração, foram o motivo da infeliz fatalidade.
  12. A Arguida sabia que a sua conduta era proibida e punida por lei, e que ofenderia a honra e consideração do falecido B, nomeadamente, ao escrever publicamente numa rede social à vista de qualquer pessoa as conversas privadas e injuriosas.

#### <sup>3</sup> 其葡文內容如下：

13. Facto que obrigou à contratação dos serviços de Advogados, para defender e proteger a memória do seu falecido filho B, nomeadamente na sua honra, consideração e imagem pública.
14. A ora Demandante sente uma mágoa, dor, tristeza ..., pois só quem perde um filho desta forma poderá descrever e se conseguir expressar os seus sentimentos.
15. O filho da Demandante era um jovem alegre, praticava desporto, era querido entre amigos e familiares e tinha uma vida pela frente, e que só tinha na altura, 21 anos de idade.
16. O dano moral que se reclama agora é apenas para manutenção da memória do falecido, para mandar rezar missas, emoldurar quadros e enfim por todos os meios tentar manter presente a presença de um filho querido!
17. Atenuar a profunda tristeza com a ausência de um filho querido, foi uma perda que afectou toda a família que tenta recuperar de toda esta dramática situação.
18. Todas estas circunstâncias criaram, e ainda criam, na Demandante e família perturbação no seu equilíbrio psíquico, emocional e interacção uns com os outros, com amigos e familiares.

同時，證實下列事實：

23. 根據刑事紀錄證明，嫌犯為初犯。
24. 該嫌犯的個人狀況如下：
25. 嫌犯沒有收入。
26. 無需供養任何人。
27. 嫌犯學歷為大學四年級。

原審法院在事實的判斷中作出如下說明：

“嫌犯在審判聽證中否認被指控的事實，嫌犯就其個人及家庭狀況作出了聲明。

(庭審已錄音)

嫌犯聲稱否認被指控的事實，嫌犯主要聲稱，當初嫌犯與他分手時，他說分手的原因是想自己一個人感受下自己想要甚麼，暫時分開一段時間，嫌犯尊重其分手理由，後來發現分手理由不是這原因，是一直以來他與嫌犯一齊很大壓力，連大家的共同朋友都質問嫌犯，嫌犯與他一齊是否真的很大壓力，原來並非如此，分手原因是因為他想換女朋友，(.....)。

---

<sup>4</sup> 其葡文內容如下：

19. O que efectivamente se verificou foi o arrependimento, por parte do falecido B, em razão do seu pedido à arguida para que mantivesse, após a cessação da relação de namoro, a sua condição de companheira sexual- vd. supra fls, 47 a 48.
20. Foi em razão desse pedido que a arguida decidiu publicar, a secção de histórias da sua conta na rede social XX, as mensagens constantes de fls.45, as quais permaneceram disponíveis por um período de cinco minutos.
21. Tal acto teve como fundamento os factos narrados na carta de despedida deitada pelo próprio, constante de fls. 47 a 48, dos quais a ora assistente tem pleno conhecimento.
22. Por fim, conforme a conclusão do relatório final de investigação elaborado pela Polícia Judiciária, ficou concluído que as mensagens em questão não configuram crime de “injúria” or de “difamação” – vd. fls. 64 a 66, cujo teor se considera reproduzido para todos os efeitos legais.

(.....)，嫌犯與他的關係一直都是公開的，鋪這個 story 見到的人只得嫌犯的朋友及彼此的共同朋友才可見到，這個 story 鋪了五分鐘便刪除了，嫌犯很委屈，大家覺得分手原因是因為嫌犯，是嫌犯給很大壓力他，導致兩人分手，別人覺得嫌犯是一個很衰的人，(.....)他一直不肯承認其分手原因是想換女朋友，一直都是講二人不夾，因嫌犯給壓力他而分手，...他向嫌犯講這件事時，嫌犯一直有跟他聯絡及聽他電話，他話想自殺的事，嫌犯由大陸返回澳門找他及開解他，嫌犯覺得他因解決不到這事而選擇輕生，解決不到這公關危機，.....，嫌犯覺得他是解決不到這事，.....這是他向嫌犯陳述的，嫌犯的 XX 賬號有三百幾人 follow(跟隨)，鋪這 story 只是得十幾人看到，B 好像是沒有看到，是別人傳送給他才看到，嫌犯不清楚別人對他的觀感是有負面影響，嫌犯否認有關控罪，嫌犯鋪了這 story 五分鐘後便刪除了，自訴第十二及十點事實是嫌犯與他的對話內容，第十點有鋪出來，第十二點沒有，是嫌犯鋪出來的，第十點鋪了五分鐘便刪除了，因當時設定了二人的共同朋友及嫌犯的朋友可看到這 story，IG 有一功能是可設定多少人能看到，看到第十點的人得十幾個，都是嫌犯的朋友及二人的共同朋友；因為他解決不到這件事及處理不到這公關危機，他不知怎樣面對所有人、屋企人及嫌犯，嫌犯與他分手後，嫌犯有一筆錢在他那裡，事件之前，嫌犯與他曾通電話，原來他拿了嫌犯的錢去炒股等，這一點在其遺書內亦承認的，輸了十幾萬，其一直都沒有跟身邊任何人講，只想跟嫌犯講，他說“我知道我同你講左之後，你唔會怪我，但咁樣我更加內疚，我寧願你怪我，我都無咁內疚。”這筆錢不是給他的，當初嫌犯有這筆錢時，因嫌犯不懂理財及股票方面，他說這筆錢他可以幫嫌犯做定期，便將這筆錢給他管理，他拿去炒股票，但沒有跟嫌犯說輸了這麼多錢，嫌犯與他分手後一直沒有提過要給回該筆錢嫌犯，因這筆錢是嫌犯家人給嫌犯的遺產，嫌犯向其提出何時將該筆錢交回給嫌犯，當初他說這筆錢拿

去做定期，不想拿出來，不想蝕錢，嫌犯覺得關係是他不知道怎樣去解決這麼多人找他的這個問題，自殺是否關金錢問題，嫌犯不清楚，他已將錢還給嫌犯，嫌犯在廣州讀書，講是同居，但回澳的時間只是星期五、六、日，這些時間會與他一同住，不是持續，回澳時就會一齊，嫌犯鋪了5分鐘之後就刪除了，要做是嫌犯澄清其不是這種人，嫌犯不後悔，(.....)為何2月6日才鋪這文，是因為中間不斷有朋友及共同朋友跟嫌犯講，見到他與另一女仔一齊，嫌犯很難聯想到他跟嫌犯講分手是想自己一個人感受下想要甚麼，他被人發現他跟另一女仔一齊，嫌犯很難不覺得他分手是想換女朋友，嫌犯鋪這段文是想澄清當初沒有給很大壓力他，而令二人分手，第十二點是嫌犯與他二人之間的私人對話，因他一直打電話騷擾嫌犯，覺得他很煩，二人之間已沒有甚麼可說，(.....)。

嫌犯認同私人事不應公開講，但二人的關係是公開的，而且身邊朋友都知道，嫌犯不是講平時的生活習慣或不可告人的秘密，只是想對十幾個誤會嫌犯的人作澄清，嫌犯的XX是私人的賬號，不是公開的賬號，而且在鋪這story前是設置了權限，XX有一功能是隱藏限時動態，嫌犯已隱藏絕大部分的人，只留下十幾個人可看到，只想澄清自己，(.....)分手方面，嫌犯沒有挽留，嫌犯出這貼文是向誤會嫌犯的人澄清。嫌犯的賬戶是私人賬戶，有三百幾個followers(跟隨者)，(.....)。

證人就其所知作出了聲明。

輔助人C主要聲稱，嫌犯與兒子B是情侶關係，他們是一齊住的，他們是一段認真的關係，他們一齊住大約有一年，他們一齊養了一隻狗，因為有狗隻，在輔助人家的住不太方便，與而搬出去住，搬出去住便與嫌犯一齊同居，一齊住大約一年，輔助人亦有問兒子現在如何，經過住在一起一年，性格不合，二人目標不一至，應該是2023年11月份時，二人分手，輔助人問兒子為何，兒子說是性格不合，與嫌犯一齊住，二人目標不

一至，兒子要照顧狗隻，及平時要做兼職，要做健身，又要舞獅，所以有很多事要做，好辛苦，嫌犯在廣州/中山講書，休息放假才回來，嫌犯不做家務，甚麼都是他一個人做，時間不夠用，嫌犯亦不幫忙，他覺得好辛苦，不合便早早結束，他回來跟輔助人說 2023 年 11 月便分手，大家都是成年人，合則可以繼續，不合則早些分都是正常，輔助人覺得是沒有問題，嫌犯沒有與輔助人聯絡，(.....)輔助人澄清，兒子生活很正常，從來不借錢，因嫌犯有一筆錢，她當時申請居屋，不可以拿該筆錢放自己戶口，而將該筆錢放在輔助人兒子戶口，這不為之借，他們分手了，嫌犯要取回錢，兒子說這筆錢未到期，問輔助人拿錢先，.....並已將所有款項還給嫌犯，這些錢不是借，是其將錢放在戶口內，兒子一筆一筆的清還給她，已還清，不是借，給回嫌犯，輔助人不清楚款項多少，但這筆錢不是借，是嫌犯自願放在兒子戶口內，兒子沒有不良嗜好，不抽煙不飲酒，很純很有禮貌，不講粗口，很孝順，輔助人很傷心，(.....)輔助人覺得很突然，私隱的事不應鋪上公眾訊息 IG 或甚麼的，這樣像公審他，有事可私傾談，這樣做他的形象盡毀，兒子完全接受不到，(.....)。

證人 D 主要聲稱，(B 與嫌犯)同居一年，拍拖三年，認真的感情，2 人分手，性格不合，B 好忙，女仔沒有幫養狗，2 人有矛盾，2 人有吵，B 想單身，分手後，B 收到考到警察的通知，B 好開心，之前好開朗，女仔鋪這文目的為甚麼，B 不缺錢，錢不是大問題，2 月 6 日嫌犯不住在家，網上形象這樣，好著重朋輩眼光，好難接受。

證人 F 主要聲稱，報告是證人做，看到嫌犯的電話，第 39 至 55 頁是由檢舉人提供，不是調查結果，第 19 至 30 頁是嫌犯同意翻閱電話。

證人 G 主要聲稱，認識死者，有人已發鋪文，證人看完鋪文，一齊打波(6/2/2024)，他看到訊息，好驚訝，證人是死者最好友，證人收到別人發給證人才見第 19 頁，第 19 頁嫌犯這樣他，嫌犯給人公審 B，嫌犯想

詆毀他，2024年1月認識新女友，第19頁是一導火線，死者內向，不識處理壓力，接受不到人格被詆毀，全家情況低落，唯一兒子，嫌犯認為與其無關，家姐要求想嫌犯鋪文講死者的為人，不知家人同嫌犯有沒有溝通，家人收入少了，精神打激，傳宗接代，好大打激，J轉發到群組，XX不是朋友看不到，從他表情知不開心，他的樣子好驚訝，在群組講了句為何要屈他，不信嫌犯講的事，有作大成份。

證人I主要聲稱，網上識到B，2023年10月底識，證人沒有同B正式一齊，B考到警察，別人已發給證人看(第19頁)，好私人問題，發佈在公眾地方，想毀了他，他要好要面的人，沒有正式一齊(證人與B)，大家講話是他的女友，覺是詆毀他。

證人E主要聲稱，B話嫌犯是不合格女友，在IG看到貼文，情侶吵架，之前與B及嫌犯也是朋友，有看過第19頁，情侶吵架，覺對B影響不大。

本法庭在綜合分析了嫌犯的聲明，輔助人聲明、證人證言及本卷宗內的書證而作出事實的判斷。本庭認為嫌犯否認，考慮相關訊息內容，根據生活經驗及卷宗內資料，證據充分，足以認定以上事實。

未獲證實之事實：由於屬結論性或不重要或證據不足，載於民事損害賠償請求及答辯狀(民事及刑事部分)內的其他事實。”

### 三、法律方面

本上訴涉及下列問題：

- 審查證據方面明顯有錯誤
- 法律適用

- 再次調查證據

1. 上訴人 A(嫌犯)提出，已證事實第 11 點不應被認定為已證事實，從庭審錄音可以得知，輔助人及各名證人皆認為本案上訴人所發布之限時動態並沒有影響到 B 在彼等心目中的觀感，卷宗以及庭審皆無法證明 B 的自殺原因，故此在已證事實第 11 點不應被認定的情況下，應開釋對其的控罪。因此，原審法院判決患有《刑事訴訟法典》第 400 條第 2 款 c)項規定審查證據方面明顯有錯誤的瑕疵。

根據《刑事訴訟法典》第 400 條第 2 款 c)項規定，上訴亦得以審查證據方面明顯有錯誤為依據，只要有關瑕疵係單純出自案卷所載的資料，或出自該等資料結合一般經驗法則者。

終審法院於 2001 年 3 月 16 日，在第 16/2000 號刑事上訴案判決中認定：“審查證據中的明顯錯誤是指已認定的事實互不相容，也就是說，已認定的或未認定的事實與實際上已被證實的事實不符，或者從一個被認定的事實中得出在邏輯上不可接受的結論。錯誤還指違反限定證據的價值的規則，或職業準則。錯誤必須是顯而易見的，明顯到一般留意的人也不可能不發現。”

具體分析相關的證據，原審法院除了聽取了上訴人在審判聽證中所作的聲明，亦在審判聽證中聽取了案中證人的證言，審查了案中的文件等。原審法院客觀分析上述種種證據，並根據自由心證原則對上訴人實施了有關罪行的事實做出判斷。

上訴人提出，根據證人證言，未能證明相關限時動態影響他人對 B 的評價。

然而，《刑事訴訟法典》第 400 條第 2 款所規定的上訴理據是針對原審法院對審查證據的決定，且須出自案卷所載資料，尤其是判決本身，而並非對相關證據作出重新分析審理。

助理檢察長在意見書中有如下分析：

“經分析原審判決，我們認為，原審判決對於嫌犯所使用之詞句構成法律所不允許的侵犯他人名譽行為的認定符合一般社會經驗。本案所涉及之公開及詆毀罪與誹謗罪保護的法益是被害人之名譽、聲望和觀感，其不僅限於上訴人所列舉之與被害人有特定關係人士之主觀感受。從一般常人的角度分析，在看到上訴人所發布的貼文後，亦會對被害人的社會形象形成負面評價。根據原審已證事實，在本案中明顯可合理地得出一般人看到上訴人的貼文後，會對被害人產生負面觀感的認定結論。再者，卷宗資料也顯示出被害人看到上訴人的貼文後，明確表示“你 po 得出黎 你都係想毀左我 我唔知點面對你 都唔知點面對屋企人 朋友 連人都我唔敢見 message 我都唔識覆”(詳見卷宗第 28 頁)，這直接證明被害人因上訴人的行為感到名譽受損以及內心造成巨大衝擊。由此可見，本案卷宗資料足以支持原審法庭對已證事實第 11 條的認定，原審法庭對該事實的認定並未違反了經驗法則及存在明顯錯誤。”

本院同意上述分析，從經驗法則及邏輯的角度考慮，原審法院所審查的證據可客觀、直接及合理地證明上訴人實施了有關罪行，而原審法院在審查證據方面並不存在上訴人所提出的任何錯誤，更遑論明顯錯誤。

事實上，上訴人是在質疑原審法院對事實的認定，以表達其對法庭所認定的事實的不同意見來試圖質疑法官的自由心證，這是法律所不允許的。

當然，不受質疑的自由心證必須是在以客觀的、合乎邏輯及符合常理的方式審查分析證據的基礎上所形成的心證。

但在本案中，原審法院在審查證據方面並未違背以上所提到的任何準則或經驗法則，因此，上訴人不能僅以其個人觀點為由試圖推翻原審法院所形成的心證。

故此，上訴人提出的上述上訴理由並不成立。

2. 上訴人 A(嫌犯)提出原審判決存在違反法律適用錯誤，並指出：

1) 上訴人不認同原審判決將自訴書第十點的對話中涉及粗言穢語，屬向第三人作出侵犯他人（本案去世之人 B）的名譽或別人對他人觀感之判斷。上訴人認為配合語境以及 B 與其之間的對話，可以得知相關的粗言穢語僅為著表達該語氣，並非在陳述一個事實或將一事實歸責於他人或作出判斷，因此其行為並不符合有關的犯罪構成要件，應對其予以開釋。

2) 上訴人發布限時動態的原因是為了消除上訴人與 B 的共同朋友對上訴人之誤解，屬《刑法典》第 174 條第 2 款 a)項所指的『為實現正當利益』而作出，並且指出涉案相關內容不屬《刑法典》第 174 條第 3 款所指的關於私人生活或家庭生活之隱私，繼而認為其符合《刑法典》第 174 條第 2 款的規定，有關行為不予處罰。

3) 上訴人所發布的限時動態是在一個私人帳號，輔助人及證人是透過他人轉發才看到，二人從未直接看到上訴人所發布的限時動態，使相關

對話截圖流出/傳播之人應為截圖轉發之人，上訴人的行為並不符合《刑法典》第 177 條第 1 款 a) 項之規定。

《刑法典》第 174 條規定：

“一、向第三人將一事實歸責於他人，而該事實係侵犯他人名譽或別人對他人之觀感者，即使以懷疑方式作出該歸責，或向第三人作出侵犯他人名譽或別人對他人觀感之判斷者，又或傳述以上所歸責之事實或所作之判斷者，處最高六個月徒刑，或科最高二百四十日罰金。

二、如屬下列情況，該行為不予處罰：

a) 該歸責係為實現正當利益而作出；及

b) 行為人證明該歸責之事實為真實，或行為人有認真依據，其係出於善意認為該歸責之事實為真實者。

三、如該歸責之事實係關於私人生活或家庭生活之隱私者，上款之規定，不適用之。

四、如按該事件之情節，行為人係有義務了解所歸責之事實之真實性，而其不履行該義務者，則阻卻第二款 b 項所指之善意。”

《刑法典》第 177 條規定：

“一、在第一百七十四條、第一百七十五條及第一百七十六條所指之罪之情況下，如：

a) 該侵犯係藉著便利其散布之方法作出，或係在便利其散布之情節下作出；或

b) 屬歸責事實之情況，而查明行為人已知悉所歸責之事實為虛假；則誹謗或侮辱之刑罰，其最低及最高限度均提高三分之一。

二、如犯罪係透過社會傳播媒介作出，行為人處最高二年徒刑，或

科不少於一百二十日罰金。”

從上述規定可知，誹謗罪的客觀犯罪構成要件為：是行為本身必須能夠侵犯他人的名譽或別人對他人之觀感，即使是以懷疑的方式作出，且是向第三人作出。而主觀要素則要行為人存有損害他人人格及名譽之目的，屬故意犯罪。而行為人作出相關歸責是為了實現正當利益，以及行為人證明相關歸責的事實為真實，或行為人有認真依據，其係出於善意而認為該歸責之事實為真實的，則不予處罰。

關於法律部份，原審判決如下：

“定罪:

“Honra é a essência da personalidade humana, referindo-se, propriamente, à probidade, à rectidão, à lealdade, ao carácter. É a dignidade subjectiva, ou seja, o elenco de valores éticos que cada pessoa humana possui.

Por sua vez, consideração é o património de bom nome, de crédito, de confiança que cada um pode ter adquirido ao longo da sua vida, sendo como que o aspecto exterior da honra.” (Ac. 03.04.2003, Proc.ºn.º 31/2003, do TSI)

根據已證事實，本庭認為嫌犯於自訴書第十點的對話當中涉及粗言穢語，屬向第三人作出侵犯他人(本案已去世之人 B)名譽或別人對他人觀感之判斷，雖然本庭未能證實這是導致其自殺原因，嫌犯的行為已觸犯了被控的《刑法典》第 174 條結合第 177 條第 1 款 a)項規定及處罰的一項公開及詆毀罪。

量刑:

《刑法典》第六十四條(選擇刑罰之標準)規定:

如對犯罪可選科剝奪自由之刑罰或非剝奪自由之刑罰，則只要非剝

奪自由之刑罰可適當及足以實現處罰之目的，法院須先選非剝奪自由之刑罰。

在查明罪狀及檢閱抽象之刑罰幅度後，現須選擇刑罰及作出具體之量刑。

在量刑方面，根據《刑法典》第四十條及第六十五條的規定，須按照行為人的罪過和預防犯罪之要求來確定，同時也須考慮所有對行為人有利或不利而不屬罪狀之情節，例如：

1) 事實之不法程度、實行事實之方式、事實所造成之後果之嚴重性，以及行為人對被要求須負之義務之違反程度；

2) 故意或過失之嚴重程度；

3) 在犯罪時所表露之情感及犯罪之目的或動機；

4) 行為人之個人狀況及經濟狀況；

5) 作出事實之前及之後之行為，尤其係為彌補犯罪之後果而作出之行為；

6) 在事實中顯示並無為保持合規範之行為作出準備，而欠缺該準備係應透過科處刑罰予以譴責者。

\*

按照上述的量刑標準，同時考慮到在本個案中的具體情節，尤其嫌犯為初犯及否認，故意程度較高，犯罪嚴重程度中等，本法庭認為嫌犯觸犯《刑法典》第 174 條結合第 177 條第 1 款 a) 項規定及處罰的一項公開及詆毀罪，判處 90 日罰金，考慮其經濟狀況及《刑法典》第 45 條之規定，罰金日額為澳門幣 50 元，合共罰金澳門幣 4500 元(澳門幣肆仟伍佰圓)最為適合，倘若不支付罰金或不以工作代替，則須服 60 日徒刑。”

本案中，根據已證事實，上訴人在相關 XX story 中發布了上訴人與

B 的對話截圖，當中涉及粗言穢語的字句。

助理檢察長在意見書中分析如下：

“關於第一個上訴理由，不難發現，上訴人主要是主張其發布含有粗言穢語的字句，僅為表達其憤怒情緒的語氣助詞，並非在陳述一個事實或將一事實歸責於他人或作出判斷。

本院對此不予認同。

應指出，上訴人實際上是錯誤地將其涉案粗言穢語的字詞從相應語境中抽離分析，並試圖以其主觀意圖否定已證事實第 10 條<sup>5</sup>詞句所帶出的客觀效果。事實上，該等詞句已經明顯符合“將一事實歸責於他人”的法律要件，絕非上訴人所主張的單純的情緒宣洩，相反該等言論是對被害人在處理感情和性關係方面的具體行為描述，根據普通人的客觀標準判斷該等詞句時，可合理地認定一般人會因此對被害人形成負面印象，從而令被害人的名譽或觀感受到侵犯。進一步而言，本院認為，上訴人加入粗言穢語的字詞，非但不屬其所謂僅是語氣助詞，更是起到了強化和加重相關指責的作用。

中級法院曾認為，“當涉及侮辱、誹謗等侵犯名譽犯罪的案件時，被歸責之當事人的切身感受無疑應當受到法律的充分關注，但僅此並不足以使得刑事處罰具有適當性或正當性。作出歸責者使用一般的貶低、卑鄙甚或淫穢性言語，並不必然被直接認定為侵犯他人人格、名譽或別人對其觀感，只有當其言語違反了社會道德尊嚴所必需的最低倫理、依照普通人的客觀標準亦認定為侵犯名譽時，刑事處罰才是適當及必需的。”<sup>6</sup>

本院認為，上訴人的言詞已符合上述司法見解所述之標準，即原審

---

<sup>5</sup> 原控訴事實第 10 點，已證事實第 7 點。

<sup>6</sup> 參見澳門中級法院在第 410/2025 號上訴案中作出之裁判。

已證事實第 10 點<sup>7</sup>的詞句已違反了社會道德尊嚴所必需的最低倫理，無論是被害人本人，還是普通人，均認為屬侵犯名譽的行為。

據此，本院認為，原審法庭作出有罪判決的決定在法律適用上並無錯誤。上訴人的相關上訴理由並不成立。

至於第二個上訴理由，上訴人是主張其行為“係為實現正當利益而作出”，應根據《刑法典》第 174 條第 2 款的規定不予處罰。

本院同樣不能認同。

經分析原審判決，已證事實第 10 條<sup>8</sup>所涉及內容與被害人的個人情感狀況及性關係的私密生活有關，即該等事實為《刑法典》第 174 條第 3 款所指的私人生活之隱私，那麼根據該條款規定的“上款之規定，不適用之”，則排除了適用上訴人所主張的《刑法典》第 174 條第 2 款規定的可能性。

故此，上訴人的第二個上訴理由也不成立。

最後，上訴人在第三個理由中指出，其行為不符合《刑法典》第 177 條第 1 款 a 項規定。

本院認為上訴人沒有道理。”

另一方面，關於公開情節的問題，檢察院司法官的見解如下：

“在本案中，上訴人在社交媒體“XX”發布貼文，該社交媒體具有包括分享、轉發、複製的特性，並具有便利傳播使更多的人知悉的可能性，在客觀上可以使不特定的人知悉(即使上訴人限於特定好友)。故基於該社交媒體的便利廣泛傳播的功能，應認定上訴人之行為屬“藉著便利其散布之方法作出，或係在便利其散布之情節下作出”。此外，從主觀上講，上訴

---

<sup>7</sup> 原控訴事實第 10 點，已證事實第 7 點。

<sup>8</sup> 原控訴事實第 10 點，已證事實第 7 點。

人使用便利傳播的社交媒體也難以否定其有讓更多的人知悉的動機。”

本院同意上述的分析，基於此，原審法院的有罪決定並沒有錯誤，上訴人的行為是以直接正犯及既遂方式觸犯了一項《刑法典》第 174 條結合第 177 條第 1 款 a)項規定及處罰的公開及詆毀罪。

因此，上訴人的上述上訴理由亦不成立。

3. 上訴人 A(嫌犯)亦提出申請，要求中級法院根據《刑事訴訟法典》第 415 條規定，進行再調查證據。

根據《刑事訴訟法典》第 415 條第 1 款之規定：“在曾將以口頭向獨任庭或合議庭作出之聲明予以記錄之情況下，如發現有第四百條第二款各項所指之瑕疵，且有理由相信再次調查證據可避免卷宗之移送者，則中級法院容許再次調查證據。”

然而，由於在原審判決中並未發現《刑事訴訟法典》第 400 條第 2 款所指之瑕疵，無需按照第 415 條規定再次調查證據。

因此，上訴人上述部分的請求應予否決。

#### 四、決定

綜上所述，合議庭裁定上訴人的上訴理由均不成立，維持原審裁決。否決上訴人再次調查證據的請求。

判處上訴人繳付 6 個計算單位之司法費，上訴的訴訟負擔。

著令通知。

2026年6月17日

---

譚曉華 (裁判書製作人)

---

周艷平 (第一助審法官)

---

簡靜霞 (第二助審法官)